EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER NA ESCOLA: REFLEXÕES EPISTEMOLÓGICAS NAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS

PHYSICAL EDUCATION AND LEISURE AT SCHOOL: EPISTEMOLOGICAL REFLECTIONS IN INTERNATIONAL PUBLICATIONS

EDUCACIÓN FÍSICA Y LAZER EN LA ESCUELA: REFLEXIONES EPISTEMOLÓGICAS EN LAS PUBLICACIONES INTERNACIONALES

Francisco Irapuan Ribeiro

RESUMO – Objetivo: refletir sobre as bases conceituais da relação Educação Física e Lazer na Escola. **Método:** pesquisa sistêmica baseando-se em Sampaio e Mancine, (2007). Uma busca foi realizada na base de dados EBSCO - Elton Bryson Stephens Company, a partir do termo "educação física e lazer na escola" permitiu analisar as principais produções sobre a temática. **Resultado:** as experiências de lazer na escola têm contribuição, mas os escolares precisam também ter acesso a equipamentos de esporte e lazer, em outros espaços. **Conclusão:** a prática de lazer, associada a outras estratégias, contribui para o sucesso no processo educacional.

Palavras-chave: Educação Física. Lazer. Escola.

ABSTRACT - Objective: reflect on the conceptual foundations of relationship Physical Education and Recreation at the school. **Method:** systemic research based on Sampaio and Mancine, (2007). A search was conducted in the EBSCO database - Elton Bryson Stephens Company, from the term "physical education and recreation at school" allowed analyzing the main productions on the subject. **Result:** leisure experiences in school have contribution, but the school must also have access to sports and leisure equipment, in other spaces. **Conclusion:** the practice of leisure, combined with other strategies, contributes to the success in the educational process.

Key words: Physical Education. Leisure. School.

RESUMEN - Objetivo: reflexionar sobre las bases conceptuales de la relación Educación Física y Ocio en la Escuela. **Método:** investigación sistémica basándose en Sampaio y Mancine, (2007). Una búsqueda fue realizada en la base de datos EBSCO - Elton Bryson Stephens Company, a partir del término "educación física y ocio en la escuela" permitió analizar las principales producciones sobre la temática. **Resultado:** las experiencias de ocio en la escuela tienen aporte, pero los escolares necesitan también tener acceso a equipos de deporte y ocio, en otros espacios. **Conclusión:** la práctica de ocio, asociada a otras estrategias, contribuye al éxito en el proceso educativo.

Palabras clave: Educación Física. Ócio. Escuela.

1 – INTRODUÇÃO

Diversas discussões são abordadas acerca da Educação Física escolar. Em alguns casos, sobre as questões metodológicas para alcançar estratégias que se adequem ao ritmo dos escolares e das exigências administrativas; ou mesmo sobre discussões que tratam sobre temáticas como diversidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mesmo necessidades especiais, entre outras.

Igualmente, cabe enfatizar que ainda existem temáticas que permeiam o universo do contexto escolar que entendê-las, ainda se faz urgente. Uma delas pode-se sugerir como a relação entre educação física e as práticas de lazer na escola. Para tanto, apontam-se aqui alguns dos trabalhos publicados sobre essa seara. Educação para o tempo de lazer (MOHR; TOWNSEND; PRITCHARD, 2006); Lesões na escola e no tempo livre (VIDEMSEK et al 2010); Construção histórica da recreação e do lazer na escola (SEREJO; MACIEL JÚNIOR; ISAYAMA, 2017), entre outros.

Entretanto, numa busca preliminar, para a fim de perceber o quantitativo de publicações acerca desse estudo na base de dados de periódicos científicos internacionais - Elton Bryson Stephens Company – EBSCO (2018), percebeu-se o pouco quantitativo de discussões específicas sobre esta relação e, portanto surgiu a questão norteadora deste estudo: Quais são as bases epistemológicas nos últimos anos que tem associado a relação educação física e lazer na escola em pesquisas no contexto internacional?

Nesse sentido, este estudo se torna importante, além da ampliação dos domínios epistemológicos propiciados ao autor deste artigo, se propõe a disponibilizar uma nova e importante fonte de pesquisas para o meio acadêmico, e que de maneira indireta, contribui com o processo de melhoria do entendimento sobre os fenômenos acerca da educação física escolar.

Como principal objetivo, refletir sobre as bases conceituais envolvendo a relação Educação Física e Lazer na Escola. E mais especificamente, entender o panorama das pesquisas realizadas no mundo sobre educação física e lazer; sistematizar os principais elementos identificados para essa reflexão e por fim, apresentar os elementos essenciais discutidos nessas publicações.

2 – METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa sistemática que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Utiliza aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. (SAMPAIO E MANCINE, 2007)

A busca inicialmente foi realizada na plataforma EBSCO host, a partir do termo "educação física e lazer na escola". Ocorre que esse termo ele foi traduzido para o inglês, visto que a grande maioria das publicações tem sido realizada em nesse idioma. A partir de então, amplia-se a possibilidade de ter uma abrangência numa escala internacional para a busca. No primeiro momento quando a busca foi realizada sem nenhum frio filtro 96 artigos

disponíveis na plataforma na base de dados da EBSCO, esses artigos estavam distribuídos entre os anos de 1988 a 2018.

Ainda no sentido de garantir a essência do objeto pesquisado, foram feitos alguns filtros. Como critérios de exclusão, foram retirados os artigos com assuntos equivalentes, bem como os duplicados. Como critério de inclusão, optou-se por pesquisar apenas os artigos nos periódicos científicos avaliados por especialistas. Nessa etapa, manteve-se o período geral em anos das publicações, considerando que numa análise inicial havia sido identificado o reduzido quantitativo de artigos publicados.

Diante disso diante desse filtro foram restaram acessíveis 38 artigos que foram feitas as leituras de todos os títulos e resumos. A partir dessa leitura, foram identificados um bloco de apenas 09 artigos. Os demais foram excluídos da coleta considerando que não tinham relação direta com a temática "educação física e lazer na escola". Os artigos que destoavam dos estudos sobre essa relação. Muitos artigos vieram relacionados apenas ao lazer em outras áreas, com outras relações. Outros, ainda sobre educação física, mas estabelecendo relações com outros com outras áreas de conhecimento. Portanto, restaram 09 artigos que são apresentados e discutidos nesse trabalho.

Para a análise, fora realizada minuciosa leitura dos resumos, das metodologias e também dos principais resultados. Quando necessário, também foram consultados outras partes dos artigos a fim de esclarecer ao entendimento sobre a pesquisa. Essa medida foi tomada, considerando principalmente por ter sido a maioria dos artigos estavam em inglês e teve que ser traduzido para a língua portuguesa e dessa maneira ser realizada as análises e apreciação sobre os conteúdos.

Ainda sobre os procedimentos, foram identificados os objetos da pesquisa; os títulos em inglês e em português; as palavras-chave; os objetivos; as metodologias em especial, as técnicas e os instrumentos aplicados. Sobre a disposição dos resultados no desenvolvimento do trabalho, estão apresentados respeitando não necessariamente a ordem cronológica, mas as temáticas e as suas as relações entre os artigos. Visto que elas se complementam e não se distanciam da discussão.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre as discussões que têm sido traçadas acerca da temática educação física e lazer na escola em nível Internacional, nesse estudo, chega-se ao um agrupamento que tem em si, algumas características com relação de interesse direto na faixa etária de escolares. O trato sobre as vivências na educação física, lazer na escola e em ambientes que influenciam essa prática escolar, como no caso dos equipamentos de esporte e lazer na cidade.

Portanto, torna-se pertinente pontuar aqui, discussões sobre a tendência no que está sendo pesquisado numa escala mundial de pensamento sobre a temática em questão. Ressalta-se que se apegou uma cronologia, mas, uma associação entre as temáticas afins.

Das temáticas estudadas, a construção histórica da recreação e do lazer na escola, abordadas por Serejo; Maciel Júnior; Isayama (2017), os significados sobre a recreação foram demarcados pelas

falas de interesse e prazer. Evidenciando uma associação entre jogos, recreação e infância, onde se manifestaria uma abordagem técnica e metodológica. Os autores deixam claro que a recreação está relacionada a discursos biológicos, psicológicos e sociológicos e seria uma tentativa de superar uma perspectiva biológica presente na formação do tempo.

Tais achados possibilitam refletir que na escola, esse processo de construção histórica ele também está relacionado ao processo de ampliação das possibilidades de práticas corporais. Os autores estabelecem relações com o que é com o que foi praticado no tempo livre, não necessariamente apenas em um determinado conteúdo que tem sido priorizado historicamente, mas no processo de envolvimento do mesmo nas práticas corporais. Esse lúdico vem também da vivência na escola e para entender isso é necessário fazer recortes históricos, entender a memória desse processo para então, se estabelecer possibilidade de construção e reconstrução, pensar e repensar as práticas dos escolares.

Associado a esse repensar a prática, a educação para o tempo de lazer Mohr; Townsend; Pritchard (2006) sugerem que soluções específicas para este problema para a educação física no ensino médio exigem uma mudança no pensamento sobre o que é tipicamente ensinado (conteúdo) e como esse conteúdo é tipicamente ensinado (métodos instrucionais) durante a adolescência dos alunos. Acrescentam ainda que existe abordagem com potencial de aumentar o número de indivíduos que participam de atividades físicas regulares durante a adolescência e durante a vida adulta.

Acerca dessa educação para o tempo de lazer, tem sido discutida no sentido de que as experiências que adolescentes e jovens tem na escola, perdurem durante suas vivências no tempo não-escolar. Que elas possam servir de estímulo para que as pessoas tenham uma vida ativa e a possibilidade optar por livre espontânea vontade, uma prática regular de atividade física. Esse fato contribui de maneira significativa para que entre diversas possibilidades de maneiras significativas para ter uma vida melhor consigo mesmo e com outras pessoas.

Um aspecto relevante identificado nos estudos sobre educação Física e lazer na escola, está relacionado às lesões na escola e no tempo livre. Sobre essa temática Videmsek et al (2010), inicia apontando um dado considerável de sua pesquisa ao pontuar que mais alunos e estudantes ficaram feridos em seu tempo de lazer do que durante as aulas de educação física.

Os autores continuam pormenorizando que as meninas foram mais frequentemente lesadas em esportes coletivos e individuais praticados durante as aulas de educação física e em esportes individuais praticaram em seu tempo de lazer, enquanto os meninos sofreram mais lesões em esportes coletivos praticados em seu tempo de lazer.

No que diz respeito aos esportes coletivos, os alunos e os alunos foram mais frequentemente lesionados ao jogar futebol em seu tempo livre, enquanto durante as aulas de educação física sofreram mais lesões no voleibol, seguidos de perto pelo basquete e pelo futebol; No que diz respeito aos desportos individuais, os alunos e os alunos foram mais frequentemente lesionados

enquanto andavam de bicicleta ou de patins em seu tempo de lazer, enquanto que durante as aulas de educação física sofreram mais lesões no atletismo. (VIDEMSEK et al. 2010)

A partir desse estudo, um ponto relevante deve ser acrescentado aqui. Trata-se do processo de formação de professores de educação física que tem esse tem uma relação direta com esses escolares em atividades práticas. Essa temática é necessária no processo de formação, pois podem entender melhor, possibilitando maior eficiência em situações em situações que podem vir a ocorrerem prováveis lesões.

Além disso, é importante que quando se entende o cenário dessas questões relacionadas às lesões, além de entender que o próprio aluno, apresenta de suas experiências abrindo, portanto, a possibilidade de entender melhor as limitações e os avanços para as práticas esportivas e outras práticas culturais, tanto na escola, quanto no seu tempo livre.

Esses aspectos que são relevantes, pois o que tem sido é que se não for bem atendido, pode vir a prejudicar inclusive na saúde física e prováveis dificuldades que as pessoas podem ter depois lesionadas, limitando as possibilidades de ter experiências novas, acesso aos espaços, e consequentemente reduzindo o processo de socialização da pessoa.

Noutro giro, mas ainda no mesmo contexto da educação física e do lazer na escola, as relações entre atitudes em relação a educação física e a prática de lazer por gênero e nacionalidade em estudantes e escola de ensino médio. Chung; Phillips (2002) identificaram relações significativas entre as atitudes em relação à educação física e exercício de lazer, independentemente do sexo ou nacionalidade foram encontrados. Diferenças significativas também foram encontradas nas atitudes em relação à educação física por gênero e nacionalidade. Os estudantes do sexo masculino tiveram atitudes mais positivas em relação à educação física do que as mulheres. Os estudantes taiwaneses tiveram atitudes mais positivas em relação à educação física do que os estudantes dos EUA.

Outro tem assunto precisa ser importante ser abordado tem sido os espaços urbanos, abordado em estudo realizado por Chung (2002), para o qual, utilizou modelos de regressão multivariada examinaram associações entre cinco domínios de autorrelato de atividade física: 1) moderada a vigorosa física atividade; 2) atividades esportivas; 3) atividades no tempo de lazer; 4) Educação Física na escola e 5) deslocamento ativo para escola. Além de uma medida composta de urbanicidade e seus sete subescores: 1) demográfica; 2) atividade econômica; 3) ambiente construído; 4) comunicação; 5) educação; 6) diversidade e 7) serviços de saúde.

Como principais resultados, tem-se que a urbanicidade esteve positivamente associada à atividade gasta nas aulas de Física Educação. E que a associação entre urbanidade e atividades esportivas dependia do contexto estadual. Entretanto, baseada em comunicação, a urbanidade foi negativamente associada à atividade física e lazer e deslocamento ativo, em contraponto com a densidade populacional que foi positivamente associada ao deslocamento ativo. (CHUNG, 2002)

No contexto do espaço urbano, entende-se que os equipamentos de esporte lazer têm forte influência a partir da maneira de como a população tem acesso. No caso do público que está em idade escolar é importante, pois eles são determinantes nas práticas nas modalidades e também determinantes no poder de decisão das pessoas em realizar uma prática ou não. Isso determina o comportamento das pessoas acerca das possibilidades de ampliação das práticas corporais no período escolar, mas também ao longo da vida.

Acerca do estilo de vida de adolescentes e jovens Baena-Extremera et al. (2016), pontuam os seguintes aspectos: a intenção de participar da atividade física no lazer foi predita pela competência e a última pela satisfação / diversão. A motivação intrínseca revelou-se o melhor preditor de satisfação / diversão. Este é um resultado interessante como o diagrama de caminho revela que a razão pela qual os alunos estão satisfeitos com A educação física provavelmente está relacionada a níveis de motivação, especialmente autodeterminados motivação.

O comportamento dos adolescentes e jovens diante do cenário maior, a Cidade, nela e faz necessário ter determinado período especialmente considerando a ênfase já existente na motivação intrínseca, que por sua vez, ampliam as possibilidades de escolher por um estilo de vida melhor ativo.

Outro aspecto importante a ser considerado é o ambiente escolar, que para Rezende et al (2015), associando às atividades esportivas extracurriculares nas escolas foram positivamente associadas à atividade física no tempo livre e ao nível de atividade física, foi associado à participação em aulas de educação física. Além do fato que a disponibilidade de quadras esportivas, pistas de corrida/ atletismo e piscina nas escolas foi associada à atividade física no lazer.

Estas experiências têm implicações importantes no habito de vida de escolares. Inclusive nas suas escolhas por uma vida ativa na vida adulta.

Rezende, et al. (2014), também são os autores que apresentaram resultados sobre a prática de atividade física entre adolescentes. Eles utilizaram uma amostra representativa incluiu 109.104 estudantes brasileiros no último ano do ensino fundamental de 2.842 escolas. Os resultados apontam que que a maioria dos estudantes (97,0%) exercia atividade física em pelo menos um dos domínios estudados, com destaque para a educação física na escola (81,7%) e atividade física no lazer (67,5%).

Esses dados permitem entender que se deve considerar que ao conhecer as a predileções conhecer as experiências dos alunos é possível realizar intervenções de relacionado a essas possibilidades de práticas e também disse que levar em consideração os conhecimentos prévios desses alunos.

4 – CONCLUSÕES

Quanto ao tema da pesquisa, foi se delineando a partir do termo do termo central "educação física e lazer na escola" e a partir desse termo, foi possível delimitar os encaminhamentos para a pesquisa. Esse tema ele foi insistentemente investigado

na EBSCO e apontou os caminhos a serem seguidos no estudo de maneira que cada etapa se ajustava mais aos resultados. De maneira que em determinados momentos, o tema estava totalmente envolvido nas discussões. Isso possibilita perceber o quanto foi acertada a sua escolha.

Acerca do objetivo, pode-se dizer que foi alcançado, muito embora, se saiba que é essa pesquisa não teve intenção de esgotar a temática e que esse objetivo correspondido, culmina na possível oportunidade de novos objetivos serem traçados e descobertos e investigados.

Quando se trata do percurso metodológico desse estudo, pode-se dizer que foi adequada para a realização desse trabalho e a sua sistematização possibilitou esse início de debate sobre temática tão peculiar e tão específica que precisava realmente de uma sistematização, de um sistema fechado para que essa pesquisa tivesse os objetivos alcançados.

Sobre as descobertas, ressalta-se a importância da relação educação física e lazer dos escolares com a cidade, com os espaços da cidade, e mais especificamente, com os equipamentos da escola. A oportunidade destes escolares sempre terem experiências ampliadas, a partir da existência desses equipamentos, mas principalmente a partir das aulas de educação física, ou seja, as intervenções do professor educação física que aparece aí como importante personagem na contribuição para essas experiências.

Em relação às limitações desse estudo, reconhece-se que ele não dá conta de realizar pesquisas maiores, mas abre caminhos analíticos e debates que ampliam as possibilidades de futuras pesquisas que possam vir a estabelecer relações com os resultados aqui expostos, mas também, aproximar com outras ideias e perspectivas, outros resultados e descobertas com os elementos aqui identificados e diagnosticados.

5 – REFERÊNCIAS

BAENA-EXTREMERA, A. et al. Psychological factors related to physical education classes as predictors of students' intention to partake in leisure-time physical activity. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 1105–1112, 2016. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=114468587&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

SEREJO, H. F. B.; MACIEL JÚNIOR, M. L.; ISAYAMA, H. F. A RECREAÇÃO E O LAZER COMO SABERES EM CONSTRUÇÃO NAS ESCOLAS INICIAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MINAS GERAIS (1952 a 1962). **Recorde: Revista de História do Esporte**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 1–26, 2017. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=128373644&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

CHUNG, M.; PHILLIPS, D. A. The Relationship Between Attitude Toward Physical Education and Leisure-Time Exercise in High School Students**. Physical Educator**, [s. l.], v. 59, n. 3, p. 126, 2002. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=7425981&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

EBSCO - **ELTON BRYSON STEPHENS COMPANY**. Disponível em: <http://search.ebscohost.com>. Acesso em: 16 Dez. 2018.

HERMOSILLO-GALLARDO, M. E.; JAGO, R.; SEBIRE, S. J. Association between urbanicity and physical activity in Mexican adolescents: The use of a composite urbanicity measure. Plos One, [s. l.], v. 13, n. 9, p. e0204739, 2018. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=30261073&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

MOHR, D. J.; TOWNSEND, J. S.; PRITCHARD, T. Rethinking Middle School Physical Education: Combining Lifetime Leisure Activities and Sport Education to Encourage Physical Activity. **Physical Educator**, [s. l.], v. 63, n. 1, p. 18–29, 2006. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=20453283&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

NTOVOLIS, Y. bark@phed. auth. g. et al. An Application of the Trans-Contextual Model of Motivation in Elementary School Physical Education**. Physical Educator**, [s. l.], v. 72, n. 5, p. 123–141, 2015. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=-true&db=eft&AN=111081518&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

REZENDE, L. F. M. et al. Sociodemographic and behavioral factors associated with physical activity in Brazilian adolescents. **BMC Public Health**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 560–578, 2014. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&-db=fsr&AN=96367893&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

REZENDE, L. F. M. et al. The Role of School Environment in Physical Activity among Brazilian Adolescents. **Plos One**, [s. l.], v. 10, n. 6, p. e0131342, 2015. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=26098906&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.

SAMPAIO, R.F, MANCINI, M.C. Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. **Rev. Bras. Fisioter. São Carlos,** v.11, n.1, p 83-89, jan/fev. 2007.

VIDEMSEK, M. et al. Injuries to primary school pupils and secondary school students during physical education classes and in their leisure time. **Collegium Antropologicum**, [s. l.], v. 34, n. 3, p. 973–980, 2010. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=-true&db=mdc&AN=20977091&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 19 dez. 2018.